

Nome do Projeto: 3ª Interligação entre Portugal – Espanha

Descrição do Projeto:

Este projeto consta da 3ª lista de Projetos de Interesse Comum¹ com a designação 5.4 *PCI 3ª interconnection point between Portugal and Spain*, faz parte do grupo regional *Priority corridor North-South gas interconnections in Western Europe (“NSI West Gas”)*.

A 3ª interligação entre Portugal e Espanha ligará Celorico da Beira a Zamora (gasoduto Celorico-Vale de Frades). O projeto desenvolve-se em duas etapas, que incluem, incrementalmente, os respetivos reforços de capacidade em cada um dos países.

1ª etapa do projeto da 3ª Interligação entre Portugal e Espanha

Em Portugal, a 1ª etapa da 3ª interligação entre Portugal e Espanha será constituída por um gasoduto que ligará Celorico da Beira, no Distrito da Guarda, à fronteira entre Portugal e Espanha em Vale de Frades, no distrito de Bragança². O código europeu atribuído pelo ENTSOG a este troço de gasoduto em Portugal é TRA-N-283.

Em Espanha, a 1ª etapa da 3ª interligação entre Portugal e Espanha será constituída por um gasoduto de 700 mm de diâmetro e um comprimento de 86 km, ligando a fronteira entre Portugal e Espanha em Vale de Frades, no distrito de Bragança, à estação de compressão de Zamora, na província de Zamora. Para além do gasoduto de ligação, estão também contemplados reforços de compressão nesta estação de compressão em Espanha. O código europeu atribuído pelo ENTSOG a este projeto em Espanha é TRA-N-168.

A primeira etapa da 3ª interligação disponibilizará bidirecionalidade de fluxo de gás, com uma capacidade de importação de 70,0 GWh/dia e uma capacidade de exportação de 70,0 GWh/dia. Esta infraestrutura entrará em operação a partir de 2024.

Designação	Infraestrutura	Descrição	Código ENTSOG	Capacidade ES -> PT	Capacidade PT -> ES
3ª interligação PT-ES (1ª etapa)	a)	PT: gasoduto Celorico –fronteira Espanha	TRA-N-283		
	b)	ES: gasoduto Zamora- fronteira Portugal	TRA-N-168	70	70
	c)	ES: EC Zamora	TRA-N-168		

¹ De acordo com o REGULAMENTO DELEGADO que altera o Regulamento relativo às orientações para as infraestruturas energéticas transeuropeias (UE) nº 347/2013 (novembro de 2017).

² Como consequência da emissão da DIA desfavorável, no dia 05/02/2018, relativamente ao traçado inicialmente proposto e sujeito a AIA, processo n.º 2871, as entidades representantes do Estado-concedente com responsabilidades na matéria encontram-se a estudar uma alternativa de traçado que respeite os compromissos internacionais assumidos, nomeadamente, considerando a manutenção do atual ponto de interligação com a rede de Espanha em Vale de Frades / Fuentes de Onoro.

2ª etapa do projeto da 3ª Interligação GN PT-ES

A 2ª etapa da 3ª interligação entre Portugal e Espanha compreende a 2ª e 3ª fases do projeto em Portugal, com os códigos europeus atribuídos pela ENTSOG, TRA-N-284 e TRA-N-285, e a 2ª fase do projeto em Espanha com o código europeu atribuído pela ENTSOG, TRA-N-729. Em Portugal, a segunda fase do projeto compreenderá a instalação de uma estação de compressão no troço de gasoduto existente entre as estações JCT 11000-Cantanhede e BV 11300-Mangualde, com uma potência de 12 MWh para caudais de 500 000 a 550 000 m³(n)/h e uma impulsão de 35 bar. Na 3ª fase construir-se-á um segundo gasoduto com aproximadamente 67 Km de extensão, paralelo ao gasoduto existente entre as estações JCT 11000-Cantanhede e BV 11300-Mangualde. Em Espanha, a 2ª fase compreende a construção de um gasoduto de Guitiriz-Zamora-Adradas numa extensão total de 625 km.

Esta etapa estará concluída depois do ano de 2028. A capacidade final de importação é de 139,0 GWh/d e a capacidade de exportação é de 126,0 GWh/d.

Designação	Infraestrutura	Descrição	Código ENTSOG	Capacidade ES -> PT	Capacidade PT -> ES
3ª interligação PT-ES (2ª etapa)	d)	PT: EC Cantanhede	TRA-N-284		
	e)	PT: gasoduto Cantanhede – Mangualde	TRA-N-285	139	126
	f)	ES: gasoduto Guitiriz-Zamora-Adradas	TRA-N-729		



Pretende-se que este projeto, de configuração modular, se adegue às necessidades e à evolução dos consumos na Península Ibérica, quer do ponto de vista da integração de mercados, flexibilidade do sistema e aumento da concorrência, quer do ponto de vista da segurança do abastecimento.

O desenvolvimento da 3ª Interligação entre Portugal e Espanha está associado ao potencial estratégico do armazenamento subterrâneo do Carriço em Portugal, para a constituição e mobilização das reservas de segurança em situações de emergência, designadamente no caso de défice de abastecimento de GN nos dois países, bem como à promoção de um mercado concorrencial no SNGN e à criação do mercado Ibérico do gás (MIBGAS).

A 3ª Interligação entre Portugal e Espanha assume um papel primordial na integração dos mercados da Península Ibérica e no aumento da flexibilidade dos sistemas, contribuindo para a concretização dos objetivos de política energética nacional e europeia nomeadamente através das seguintes vias:

- Diversificação das alternativas de transporte de gás, promovendo o acesso a novas fontes de aprovisionamento;
- Promoção da adequada cobertura do território nacional com infraestruturas de gás natural, nomeadamente garantindo o abastecimento futuro de gás natural ao Nordeste de Portugal;
- Contribuição para a integração das redes europeias, aproximando mais os estados a nível regional na Península Ibérica (Portugal e Espanha), por via da colaboração no desenvolvimento de redes energéticas, de acordo com o princípio da solidariedade regional;
- Contribuição para a integração das fontes de energia renovável (FER) na produção dos sistemas elétricos, através da existência de reserva de capacidade nas Centrais de Ciclo Combinado a gás natural.

Do ponto de vista da segurança do abastecimento e em determinados cenários de procura de gás natural, a 3ª interligação entre Portugal e Espanha é essencial para o cumprimento do critério N-1, previsto no Regulamento (UE) nº 2017/1938 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro, por parte do sistema gasista em Portugal, considerando a falha total da infraestrutura mais importante para o abastecimento da rede - o Terminal de GNL de Sines - em simultâneo com a ocorrência de uma ponta extrema de consumos, conforme definido no próprio Regulamento.

O projeto da 3ª interligação entre Portugal e Espanha contribui para uma arquitetura equilibrada do sistema de gás natural de ambos os Estados-membro, criando condições para viabilizar a concretização do Mercado Ibérico de Gás Natural (MIBGAS). O projeto contribuirá para o papel da Península Ibérica como potencial porta de entrada de gás para a Europa, tirando partido dos seus terminais de GNL e da sua proximidade a África (mediterrânica e ocidental) e aos países produtores de gás natural.



Contactos dos promotores do projeto:

Empresa: **REN Gasodutos, S.A.**

Endereço eletrónico: Planeamento.RNTIAT@ren.pt

Número telefone: +351 210 013 500

Página Web: http://www.ren.pt/o_que_fazemos/projetos_interesse_2017

Empresa: **ENAGAS, S.A.**

Endereço eletrónico: PCIcontact@enagas.es

Telefone: +34 917 099 315

Página Web: http://www.enagas.es/enagas/es/MarcoRegulatorio/Proyectos_Interes_Comun